



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
AELA

---

## A CORAGEM DA FÉ

psicografia de CARLOS BACCELLI

Esta obra é uma psicografia ditada por Bezerra de Menezes, que nos refere, logo nas primeiras linhas, os seus objectivos:

1

- «Filhos, as páginas que ora vos endereçamos do Mais Além, reunidas neste singelo opúsculo, foram escritas tão-somente com o propósito de encorajar-vos na luta pelo ideal que abraçastes, sob o palio da doutrina do Evangelho Restaurado, que é o Espiritismo, perseverando, sem esmorecimento, na tarefa da própria renovação que, sem dúvida, se vos constitui no objectivo maior da existência. De nada vale o brilho da inteligência, se o coração permanece às escuras. A reencarnação que não promove o renascimento moral da criatura, não passa de acto que não está à altura de sua transcendência e significado. O conhecimento espírita é, sem dúvida, a melhor oportunidade de conscientizar para o homem que pretende libertar-se do cativo de milénar comodismo espiritual, afastando-se, em definitivo, das sinuosas estradas da ilusão, com, até então, diminuto aproveitamento das lições que lhe possibilitam o crescimento diante da Vida. Reflectindo, assim, sobre o teor de vossas responsabilidades nos deveres que sois chamados a cumprir na Seara, uma vez que não mais vos será possível o recuo, sem graves comprometimentos de ordem kármica, não olvideis a sábia advertência que o Mestre dirigiu aos cristãos de todos os tempos: Todo aquele, pois, que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; e o que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus. - Bezerra de Menezes Uberaba - MG, 29 de agosto de 2002»

Este livro está subdividido em 40 capítulos, de que transcrevemos os seguintes títulos: *Perseverai - Caminhai com Determinação - Orai Sempre - Compreendei e Perdoai - Prosperidade - Ser Espírita - Página aos Jovens - Mérito Intransferível - Terceiro Milénio - Libertação Espiritual - Disciplinai o Espírito - Os Falsos Profetas - Diante do Karma.*

Apresentamos, seguidamente, a transcrição de algumas passagens do texto no sentido de facilitar a observação do estilo do autor e do teor desta obra:

- «perseverai no testemunho da fé espírita que abraçastes, ante a revivescência do Evangelho do Senhor. Não recueis ante as provas que vos são necessárias ao burilamento. Sustentai a coragem na luta, conscientes de que toda conquista nos domínios do espírito reclama esforço e sacrifício continuados. Ninguém ascende aos Cimos de passo preso à retaguarda. A Doutrina Espírita liberta o pensamento, no entanto aquele que procura superar o comodismo intelectual de séculos sempre encontrará oposição. É natural, pois, que as trevas conspiram contra os vossos anseios de elevação. Os espíritos, quer encarnados, quer desencarnados, habituados à mesmice em que vivem, haverão de pelejar para vos desalentar em vossos novos propósitos na existência. Muitos vos tentarão com



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

o imediatismo dos prazeres mundanos e com as facilidades materiais do caminho. Outros urdirão sofismas, com o intento de vos afastar dos objectivos superiores que concentrastes, na necessidade de renovação íntima. Sem que percais de vista a trajectória do Cristo, não olvideis que a obra da redenção humana diz respeito a cada espírito em particular. A hora do testemunho é uma hora solitária. Em torno, apupos e injúrias, hostilidade e incompreensão. Não raro, amigos e companheiros permanecerão à distância, vos contemplando as reacções»

2

- «atentai para o que o Cristo vos disse, com relação às obras dos homens: Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar bons frutos. Assim como o fruto é o resultado final do esforço da árvore que o produziu, as boas ou as más obras representam a velada intenção de quem as concebeu. Embora sem causar impressão positiva em quem as observe exteriormente, muitas árvores produzem excelentes frutos. Para oferecer frutos óptimos a quem os procure em seus galhos, a árvore superou-se, olvidando as dilacerações no tronco e as doenças que lhe acometeram as folhas. Quantos são os homens cuja aparência não recomenda o carate e que, no entanto, são capazes de largos gestos de solidariedade? Quantos os que contradizem positivamente, com as suas atitudes voltadas para o bem do próximo, as palavras que pronunciam em momentos de insensatez? Os frutos nos trazem notícias profundas da árvore de que promanam... Não vos inclineis, pois, a julgar a quem quer que seja pelas aparências, quando, em verdade, nem pelos seus actos deveis fazê-lo. O que conta é a acção, entretanto não vos descureis do que lhe antecede o surgimento. É evidente que da árvore de raízes robustas, tronco e galhos saudáveis, frutos saborosos pendem com maior espontaneidade...»

- «a insanidade mental, em suas manifestações, é decorrente da imperfeição humana. Todos estamos mais próximos do ontem que do amanhã: o passado exerce maior influência sobre as nossas acções do que o próprio presente, que somos chamados a viver no hoje das oportunidades que se nos renovam, através da reencarnação. Imprescindível, pois, que vos acauteleis contra o desequilíbrio que, num instante de cólera ou de invigilância, poderá vos acometer nas reacções patológicas da mente. Habituai-vos à serenidade, através da oração e do exercício constante do bem aos semelhantes, criando em vós mesmos resistência contra o mal que vos espreita os passos na caminhada. A lembrança de vossas imperfeições e mazelas, é em vós mais recente do que a das virtudes que ainda não acordastes no espírito... Mesmo sabendo que somente o Amor é real, porque eterno como a Fonte da qual promana, os homens não têm hesitado em fomentar o ódio, criando ilusões que se opõem à Verdade. Porque não conseguem fugir à horizontalidade de suas ideias e emoções, com verticalizar o eixo da própria alma, à procura de mais nobres valores, os homens, à semelhança da lagarta que não sabe transfigurar-se em falena, ainda rastejam no visco das paixões que engendram a violência e a criminalidade, que fazem a guerra e não permitem a solidariedade.

«Jesus Cristo é a Mente Divina que veio ao mundo para plasmar a mente humana. A falta de perdão é uma insanidade; os hábitos nocivos da alma são



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

enfermidades que carecem ser tratados pela terapia da Fé aliada à Razão, pois, se a Fé sem o concurso da Razão é fanatismo, a Razão sem o sustentáculo da Fé é loucura... Compadecei-vos dos que caíram nas valas do desequilíbrio e procurai soerguê-los. A queda de alguém que convosco renteia é ameaça de queda para vós. Nenhuma virtude sobrevive solitária»

E finalizamos com as seguintes transcrições constantes, também, das páginas finais do livro:

3

- «ninguém sobre a Terra nunca se vigiará o bastante, nos arrastamentos a que o mal o conclame a cada instante. Quando o homem se julga fortalecido o suficiente e dispensado de se manter alerta contra as tentações, é que, para ele, há perigo de queda. Quem se reconhece fragilizado e não descarta da vigilância sobre si dificilmente cai. Os que se consideram auto-suficientes, desprezando os pontos de apoio que lhes garantiu o equilíbrio até aonde chegaram, estão na iminência de se precipitarem no abismo de mais amargas desventuras. O exercício da humildade, com o reconhecimento sincero da própria insignificância, impede que o homem se entregue ao fascínio de si mesmo e se imunize do assédio da obsessão»

- «Filhos, não tenhais medo da vida, nas provas e surpresas do caminho; não tenhais receio do amanhã, que somente a Deus pertence. Vivei com alegria e destemor, submissos à Vontade Divina em qualquer circunstância. Combatei os vossos erros, todavia compreendei a necessidade de aprender a lição nos reveses a que ninguém se furta. Colhei, resignadamente, na gleba que plantastes, sem reclamar dos espinhos que vos dilaceraram as mãos que não souberam separar as urzes do bom grão. Que a revolta silenciosa não vos amargure a existência, determinando as vossas mais veladas atitudes. Não vos canseis de ser generosos, tolerantes e compassivos. Amai sem esperar serdes amados. Cumpri com as vossas obrigações pelo pão de cada dia, recordando-vos de que o Senhor alimenta os pássaros e veste os lírios do campo... Não leveis a vida de forma leviana e inconsequente, sem atinar que as sombras que rondam os passos alheios também espreitam os vossos. A dor que nos tira a tranquilidade é a mesma que nos possibilita tomar consciência de nossas fragilidades [...]

«Se a ascensão do espírito é infinita, a queda a que voluntariamente se arroja não conhece limites... Sempre haverá como descer a mais fundo, escuro e indezessável abismo de dor. Filhos, vivei somente com a intenção de fazer o Bem, e em tudo vereis a manifestação da Sábia Providência»

**DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!**

*O Livro em Destaque a partir do dia 15 será:*

**RENOVANDO ATITUDES** / de Francisco E. S. Neto